

tos atualizadas, imparciais e embasadas em literatura referendada internacionalmente.¹⁰ Situado em Brasília e funcionando desde 1992, O Cebrim – Centro Brasileiro de Informações sobre Medicamentos é um exemplo desse tipo de serviço e vem, ao subsidiar o profissional da saúde, contribuindo com sucesso para o uso racional de medicamentos.

BIBLIOGRAFIA

1. ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. Critérios Éticos para la Promoción de Medicamentos. Ginebra: OMS, 1988.
2. BRASIL. Medida Provisória nº 1.814-2, de 22 de abril de 1999. Diário Oficial da União. Brasília; 23 de abril de 1999.
3. BRASIL. LEI 8.078, de 11 de setembro de 1990. Código de Defesa do Consumidor. Diário Oficial da União. Brasília, 12 de setembro de 1990.
4. BRASIL. Decreto nº 790/94, de 05 de janeiro de 1977. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília 07 de janeiro de 1977.
5. WATANABE, A.S. & CONNER, C.S., 1978. *Principles of Drug Information Services. A syllabus of systematic concepts*. Hamilton, Drug Intelligence Publications.
6. BARROS, S.A.C., 1995. Propaganda de Medicamentos. Atentado à Saúde? São Paulo. Editora Hucitec.
7. SCHENKEL, E.P., SILVA, T., PIZZOL, F., 1997. Informações para a Prescrição de Medicamentos: Qual a Contribuição da Propaganda? Revista HCPA, 17(3): 126-9.
8. KALDEWAY, H., WIERINGA, N., HERXHEIMER, A & VOS, R., 1994. A Searching Look at Advertisements. A Content analysis of magazine and newspaper advertisements for OTC medicines and health products in 12 countries. International Organization of Consumers Unions (IOCU): Programme for Developed Economies.
9. LEXCHIN, S., 1995. Deception By Design. Pharmaceutical Promotion in The Third World. Malaysia: Printer Jutaprint.
10. VIDOTTI CCF, 1992. Projeto para implantação de uma rede nacional de Centros de Informação sobre Medicamentos. Caracas-Brasília. Conselho Federal de Farmácia.

(*) – **Lidiane Bueno de Moraes** é estudante do 5º período do Curso de Farmácia da UnB e participou como estagiária na execução deste trabalho, contribuindo, também para a elaboração deste texto.

SEÇÃO DIA-A-DIA:

M.L. SI nº 373/99

PERGUNTA

Existem alternativas terapêuticas para ENDOMETRIOSE em lugar do medicamento ZOLADEX (goserelina)? Caso existam qual apresenta melhor perfil custo/benefício? (sic)

RESPOSTA

Os medicamentos comumente utilizados para o tratamento da endometriose incluem o danazol, progestógenos, como o acetato de medroxiprogesterona, contraceptivos orais combinados e os análogos da gonadorelina (buserrelina, goserrelina, leuprorrelina, triptorrelina).

Um dos medicamentos mais largamente utilizados é o danazol, que tem se mostrado capaz de produzir melhora nos sintomas da dor e redução de algumas anormalidades pélvicas e implantes teciduais. O danazol é considerado tratamento padrão para endometriose; melhorando a sintomatologia em 72% a 100% das pacientes. Seus efeitos androgênicos podem ser problemáticos, estando relacionado com alterações nos lipídios sanguíneos, por isso o tratamento deve ser restrito a seis meses.

A gestrinona tem se mostrado igualmente efetiva e pode ser uma alternativa útil.

Os progestógenos como o acetato de medroxiprogesterona ou acetato de noretisterona também são comumen-

te utilizados. Eles parecem ser tão efetivos quanto o danazol no alívio dos sintomas de dor, porém, sugere-se que sejam menos efetivos na eliminação dos depósitos endometrióticos. Apesar disso, alguns consideram estas as drogas de primeira escolha para endometriose.

Os contraceptivos orais combinados têm sido usados de forma contínua, mas tal uso está associado com uma alta incidência de sangramento. Entretanto, já se sabe que o uso cíclico e constante de contraceptivos orais está associado a uma diminuição na incidência de endometriose e está sendo investigado como tratamento.

O outro maior grupo de drogas que são usadas na endometriose é o da gonadorelina e seus análogos, como a buserrelina, goserrelina, leuprorrelina e nafarrelina. Elas são tão efetivas, quanto o danazol e seus efeitos adversos, parecidos com os sintomas da menopausa, podem ser melhor tolerados que os efeitos androgênicos do danazol. O uso por longo prazo é limitado pelo risco de osteoporose, mas o uso concomitante de reposição hormonal com estrógenos e progestógenos em baixas doses ou tibolona, para prevenir estes efeitos, está sob investigação.

Não foram encontradas diferenças significativas quanto à ação terapêutica dos análogos na gonadorelina, inclusive cita-se a inexistência de estudos comparativos entre eles.

Abaixo, segue um quadro comparativo entre as drogas em questão:

DROGA	DDD (*)	DOSE USUAL	APRESENTAÇÕES	CUSTO MENSAL ESTIMADO DE TRATAMENTO (R\$)
goserrelina	0,129mg (implante depot)	3,6mg SC cada 28 dias	implante injetável com 3,6 mg da droga (ZOLADEX®)	378,90
leuprorrelina	1 mg (IM; SC) 0,134mg (injeção depot)	endometriose: 3,75mg IM a cada mês (forma depot)	14mg em 2,8 ml (ACETATO DE LEUPROLIDA e LUPRON®) 3,75mg; 7,5mg suspensão para injeção (LUPRON DEPOT®)	389,92
triptorrelina (NÃO CONSTA NOS EUA)	0,134mg (injeção depot)	3,2 a 3,75mg IM a cada mês	3,75mg microgrânulos de liberação prolongada (NEO DECAPEPTYL®)	419,32
danazol	600 mg (VO)	200 a 400 mg 2 vezes ao dia	50, 100 ou 200 mg cápsulas (LADOGAL®)	281,91
gestriona	0,7 mg (VO)	2,5 mg 2 vezes na semana	2,5 mg cápsulas (DIMETROSE®)	95,48

OBS: A leuprorrelina está inserida na RENAME 98 – Relação Nacional de Medicamentos Essenciais.

(*) - DDD: Dose Diária Definida.

REFERÊNCIAS:

1. Clinical Pharmacology On line. Internet: http://www.cponline.gsm.com/scripts/fullmono/srchcpmix_ab.pl
2. Drugdex®: CCIS - Micromedex Inc. Vol. 100. Expires in 30/06/99.
3. Jornal Brasileiro de Medicina. Dicionário de especialidades farmacêuticas- DEF98/99. Rio de Janeiro: Editora de Publicações Científicas, 1998.

4. Martindale – The Extra Pharmacopoeia: CCIS - Micromedex Inc. Vol. 100. Expires in 30/06/99.
5. ABCFARMA. Revista Abcfarma. Ano 7 nº93, abril de 1999.
6. Ministério da Saúde. RENAME – Relação Nacional de Medicamentos Essenciais. 1998.

Respondido por: Rogério Hoefler

Seção Estabilidade de Medicamentos Injetáveis

Pergunta 01

Solicitante: MDSF, SI Nº 515/99

PERGUNTA

A apresentação do cloranfenicol injetável, antes de diluído na forma de cristais, é normal? Pode ser administrado quando apresenta este aspecto?

RESPOSTA

O cloranfenicol pode apresentar-se como pó fino e cristalino ou finos cristais, agulhas ou lâminas alongadas, com coloração variável entre branco e branco acinzentado ou branco amarelado. Deve ser armazenado sob abrigo da luz.¹

Portanto, o aspecto observado no produto disponível neste hospital está dentro da descrição técnica encontrada na literatura técnico-científica

Entretanto, cabe-nos ressaltar a importância de se observar qualquer alteração que este produto porventura venha a sofrer durante o armazenamento, bem como qualquer efeito clínico anormal durante sua utilização.

Caso necessite de informações complementares, consulte-nos novamente.

REFERÊNCIAS:

1. Martindale – The Extra Pharmacopoeia. CCIS – Micromedex Inc., vol.101, 1999.

PUBLICAÇÕES FUNDAMENTAIS EM FARMACOLOGIA E FARMACOLOGIA CLÍNICA

• FOYE, MEDICINAL CHEMISTRY • MARTINDALE: THE EXTRA PHARMACOPOEIA • GOODMAN & GILMAN, PHARMACOLOGICAL BASIS OF THERAPEUTICS • PDR PHYSICIANS' DESK REFERENCE • PDR FOR NON-PRESCRIPTION DRUGS • THE MERCK INDEX • USP DI - UNITED STATES PHARMACOPOEIA DRUG INFORMATION • USP XXIII + NATIONAL FORMULARY XVIII • USP DICTIONARY USAN • OLIN, DRUG FACTS AND COMPARISONS • PDR GUIDE TO DRUG INTERACTIONS SIDE EFFECTS INDICATIONS • PDR GENERICS • RANG & DALE, PHARMACOLOGY • LUND, WALTER (ED): THE PHARMACEUTICAL CODEX • KOROLKOVAS, DICIONÁRIO TERAPEUTICO GUANABARA • ZANINI, GUIA DE MEDICAMENTOS • STEDMAN, DICIONÁRIO MÉDICO

LIVRARIA CIENTÍFICA ERNESTO REICHMANN

(1936 - 1996) 60 anos

DDG: 0800 - 12 - 1416

MATRIZ (Metrô República):
Rua Dom José de Barros, 168, 6º andar. CEP: 01038-0000
Centro São Paulo - SP; Tel: (011) 255-1342 / 214-3167; Tel/Fax: (011) 255-7501

FILIAL (Metrô Santa Cruz):
Rua Napoleão de Barros, 639. CEP: 04024-002
Vila Clementino São Paulo - SP; Tel.: (011) 573-4381; Tel/Fax: (011) 575-3194

MICROMEDEX / DRUGDEX:

A melhor base de dados norte-americana em medicamentos.
CD-ROM Professional Ltda.:
034-236-1096 (MG); 011-289-7628 (SP);
021-567-2229 (RJ). E-mails:
celso@triang.com.br (MG);
cdromsp@hipernet.com.br (SP);
cdromrj@ibm.net (RJ).